

A.1.3

\* MAPUTO

Mocambique: treino do novo exercito arranca no inicio de Fevereiro

Maputo - O treino do exercito unico mocambicano comecará na primeira semana de Fevereiro, afirmou quarta-feira o presidente da Comissao Conjunta para a Formacao das Forcas Armadas de Defesa de Mocambique (CCFADM).

Falando depois de uma reuniao da CCFADM, ontem realizada em Maputo, o brigadeiro bengali Anis Rahman indicou tambem ter sido decidido que o governo e a RENAMO indicarao os oficiais para a estrutura de comando do novo exercito até nova sessao da comissao a 28 de Janeiro.

Tanto os representantes do governo como da RENAMO foram unanimes em considerar que o novo exercito estará pronto como previsto em Setembro, antes das eleicoes de Outubro.

"O que está previsto vai ser cumprido", declarou o tenente-general Tobias Dai, representante do governo na CCFADM. "Isso vai exigir uma grande cooperacao e colaboracao entre a CCF e a CCFADM", acrescentou.

A Comissao de Cessar-Fogo superintende nas areas de acantonamento, onde serao seleccionados os efectivos para o novo exercito apartidario.

Da agenda da reuniao de ontem constava a nomeacao do Comando Superior, mas, segundo o representante da RENAMO, tenente-general Mateus Ngonhamo, ela "deve ser simultanea com a composicao do Estado-Maior general", que ainda tem de ser decidida.

Na sessao de 28 de Janeiro da CCFADM serao assim tambem distribuidas as chefias dos quatro departamentos do Estado-Maior General e dos quatro ramos das FADM - exercito, forca aerea, marinha e logistica -, segundo Ngonhamo.

O general da RENAMO afirmou que apesar de nao ter sido abordada ainda a distribuicao concreta dos postos de comando, nao anteviu problemas.

"Nao vejo problema de lugar para este ou para aquele", disse. "Temos de encontrar consenso, que nao crie tensao nem alarme", acrescentou.

O Comando Superior das FADM será constituído por dois oficiais-generais, um do governo e outro da RENAMO, nos termos do Acordo Geral de Paz.

Por seu lado, cada um dos chefes dos ramos e de departamento do EMG das FADM terá como adjunto um oficial da outra parte.

"Chegou a hora da verdade", disse à LUSA um participante na reuniao, comentando o compromisso do governo e da RENAMO de seleccionarem até ao fim de Janeiro os seus homens para a constituicao do comando e do corpo de efectivos do novo exercito.

Mas o general da RENAMO considerou que o atraso que se regista no acantonamento por parte do governo pode afectar a seleccao do pessoal para o treino.

"Todos os soldados devem ser acantonados, seguindo os principios do acantonamento e depois serao seleccionados para os centros de treino", frisou.

Ngonhamo pareceu no entanto satisfeito com a declaracao de Dai de que o governo já retomou o acantonamento.



Segundo o balanço diário da ONUMOZ ontem divulgado, mais 181 soldados governamentais deram entrada terça-feira nas áreas de acomodação, somando-se aos 241 da véspera, depois de em todo o resto do mês de Janeiro só terem entrado 66 soldados.

O governo já acantonou 8.768 soldados e a RENAMO 6.227, mas Ngonhano considerou que, para manter a proporção em relação aos efectivos totais de cada parte, o governo deveria ter enviado para as áreas de acomodação cinco vezes mais soldados.

Na reunião de quarta-feira ficou decidido que os cursos de liderança para oficiais do novo exército e de formação das forças especiais e de fuzileiros, da logística e da infantaria começaram na primeira semana de Fevereiro.

Aqueles actos de formação estarão a cargo da assessoria militar portuguesa, com a excepção da infantaria, que caberá aos instrutores mocambicanos formados entre Agosto e Dezembro passados em Nyanga (Zimbábue) sob a direcção de militares britânicos que agora também os acompanharão.

Os critérios de selecção e de treino das forças especiais foram aprovados e assinados pelo governo e a RENAMO na sessão de ontem da CCFADM.

Enquanto que as instalações em que será ministrado o treino pelos militares portugueses foram recuperadas por Portugal e já estão prontas, os centros de treino para a infantaria ainda não, como admitiu Ngonhano.

Observadores do processo, manifestam também dúvidas sobre a capacidade do governo de fornecer o apoio logístico a que está obrigado aos centros de treino.

O governo tem tido grandes dificuldades em assegurar o abastecimento das áreas de acantonamento, tendo sido substituído pelas Nações Unidas nos centros da RENAMO.

A comissão aprovou igualmente ontem as insígnias hierárquicas das diversas patentes do futuro exército mocambicano, muito semelhantes às do exército português.

\* \* \* \* \*

\* MAPUTO

Mocambique: Delegação do partido PIMO, na oposição, visita África do Sul

Maputo - O líder do Partido Independente de Mocambique (PIMO), Yá-Gub Sibindy, na oposição, visita a partir de hoje a África do Sul em missão partidária, disse o próprio à Agência LUSA em Maputo.

Yá-Gub Salomao Sibindy lidera uma delegação de três membros do seu partido que durante duas semanas vai efectuar +contactos exploratórios+ com forças políticas e agentes económicos sul-africanos.

+Não temos nenhum alvo nem programa específico. Vamos enfrentar o que der e vier+, disse.

Yá-Gub Sibindy será acompanhado por dois destacados quadros do seu partido.